

CAPÍTULO 33

DOI: <https://doi.org/10.58871/conimaps24.c33>

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS NO ESPECTRO AUTISTA E SEUS RESPONSÁVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

HEALTH EDUCATION FOR CHILDREN ON THE AUTISTIC SPECTRUM AND THEIR RESPONSIBLES: AN EXPERIENCE REPORT

KAYNÃ SILVA PEDREIRA

Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

ANNA LIZ SANTOS OLIVEIRA

Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

MARIA LETICIA MENEZES VELAME

Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

CAMILLE PEREIRA ANDRADE

Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

KEDMA LUISE CAMILO SANTIAGO

Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

GUSTAVO SOUZA GANEM

Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

ANDRÉ LUCAS ROCHA LIMA

Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

LAYSA LACERDA MONTEIRO SANTOS

Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

HEVELLYN RODRIGUES SOUZA

Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

MARIA DA CONCEIÇÃO ANDRADE DE FREITAS

Doutorado pelo Hospital de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo

Docente do curso de Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

RESUMO

Objetivo: Descrever a percepção de estudantes universitários sobre ação de promoção de saúde bucal em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), assim como dos seus responsáveis. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência dos discentes sobre ação de saúde bucal realizada em 60 crianças/responsáveis do Núcleo de Autismo, na cidade de Jequié –Bahia, no dia 28 de maio de 2024 nos turnos matutino e vespertino. A equipe acadêmica do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia foi

constituída por uma docente orientadora e 15 discentes do terceiro ao sexto semestre. **Resultados e Discussão:** Entre os objetivos para se ter uma formação acadêmica diferenciada está a prática humanizada no serviço de saúde bucal. O conhecimento foi repassado de maneira efetiva tanto para crianças com o TEA, quanto para seus responsáveis. Houveram dificuldades durante a atividade executada em sua maioria pela inquietação das crianças que não queriam ficar muito tempo paradas em um lugar e gostavam de transitar entre os locais onde estavam sendo avaliadas outras crianças. Outra adversidade encontrada foi a aceitabilidade ao toque, salientando que nem todas crianças eram colaborativas em relação a esse quesito, o que dificultou um pouco durante a avaliação da condição de saúde bucal e correção do método de higienização da cavidade oral. A percepção do aluno para interação no âmbito profissional e social é reflexo do papel da universidade que atua na articulação dos agentes locais e a superação das restrições tecnológicas, econômicas e sociais das realidades regionais onde está inserida. **Considerações Finais:** Esta atividade no âmbito interdisciplinar proporcionou aos alunos a oportunidade de uma formação universitária cidadã, ética e solidária, com maior compreensão da dinâmica social na qual estão inseridos.

Palavras-chave: Crianças; Educação em Saúde bucal; Transtorno do Espectro Autista.

ABSTRACT

Objective: To describe the perception of university students about oral health promotion actions in children with Autism Spectrum Disorder (ASD), as well as their guardians. **Methodology:** Descriptive study, reporting the students' experience on oral health action carried out on 60 children/guardians of the Autism Center, in the city of Jequié – Bahia, on May 28, 2024 in the morning and afternoon shifts. The academic team of the Dentistry course at the State University of Southwest Bahia consisted of a faculty advisor and 15 students from the third to sixth semester. **Results and Discussion:** Among the objectives of having a differentiated academic training is humanized practice in the oral health service. Knowledge was effectively passed on to both children with ASD and their guardians. There were difficulties during the activity carried out, mostly due to the restlessness of the children who did not want to stay in one place for a long time and liked to move between places where other children were being evaluated. Another adversity encountered was the acceptability of touch, highlighting that not all children were collaborative in relation to this issue, which made it somewhat difficult to assess the oral health condition and correct the method of cleaning the oral cavity. The student's perception of interaction in the professional and social sphere is a reflection of the role of the university that acts in articulating local agents and overcoming the technological, economic and social restrictions of the regional realities in which it operates. **Final Considerations:** This interdisciplinary activity provided students with the opportunity for a civic, ethical and supportive university education, with a greater understanding of the social dynamics in which they are inserted.

Keywords: Child; Health Education; Dental; Autism Spectrum Disorder.

1 INTRODUÇÃO

A educação em saúde bucal é uma estratégia bastante custo-efetiva, ainda mais durante a primeira infância (Acosta *et al.*, 2021) e consiste no conjunto de práticas que visam

melhoria da condição oral em que o conhecimento sobre a técnica correta de escovação, hábitos dietéticos e outros cuidados com a cavidade oral são repassados às crianças e responsáveis a fim de internalizar este comportamento benéfico e prevenir patologias na cavidade oral como a lesão de cárie, a em dentes decíduos sendo a 12^o doença mais prevalente do mundo (Vos *et al.*, 2015).

O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição neuropsiquiátrica complexa que afeta o desenvolvimento da comunicação, interação social e comportamento. Por ser um transtorno heterogêneo, com diversas nuances, o DSM-5 (2013), classifica o autismo pelo grau de exigência de cada nível, possuindo assim três tipos de classificação: o nível 1 - Exigindo apoio, o nível 2 - Exigindo apoio substancial e o nível 3 - Exigindo apoio muito substancial (Serbai *et al.*, 2021).

Crianças com TEA possuem maior suscetibilidade de desenvolverem problemas de saúde bucal e possuem a técnica de escovação menos eficaz devido à baixa coordenação motora e habilidades manuais (Teste *et al.*, 2021), além da frequente incapacidade em relatar queixas dentárias devido a problemas de sensibilidade, com limiar aumentado ou reduzido a estímulos sensoriais (Robertson *et al.*, 2017).

Diante deste cenário, é de suma importância a realização de educação em saúde bucal para crianças enquadradas no TEA e seus responsáveis, estes que frequentemente irão realizar a escovação de seus filhos ou supervisionar a ação para que haja prevenção precoce de qualquer tipo de patologia bucal que possa vir a acometer este público. Mas como fica o acesso à saúde bucal destas crianças? No âmbito universitário, os discentes já deveriam iniciar ações de promoção de saúde bucal a esta população vulnerável?

.O objetivo desta ação foi descrever a percepção de estudantes universitários sobre ação de promoção de saúde bucal em crianças com TEA, assim como dos seus responsáveis.

2 METODOLOGIA

Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado no Núcleo de Autismo, na cidade de Jequié – Bahia, no dia 28 de maio de 2024 nos turnos matutino e vespertino.

A equipe realizadora da ação em saúde bucal contou com a participação de 15 graduandos do terceiro ao sétimo semestre de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Campus Jequié, todos orientados e acompanhados pela docente da disciplina de patologia oral.

Uma conversa prévia foi realizada com uma psicopedagoga que laborava no local, onde

foram sanadas algumas dúvidas quanto ao comportamento das crianças em questão, sua aceitabilidade ao toque, possíveis hábitos agressivos que poderiam vir a surgir frente a avaliação da saúde bucal, ademais a maneira mais eficiente de se realizar as instruções adaptadas ao público alvo.

A atividade foi realizada nos turnos matutino e vespertino, salientando que cada período de atividade foi dividido em parte teórica apresentada através da utilização de material audiovisual e demonstração de escovação com a técnica de Bass modificada e forma correta de utilizar-se fio dental em macromodelos odontológicos para o público presente e a parte prática, que contou com a utilização de kits de escovação individuais, contendo uma escova de dentes infantil e um dentífrico fluoretado para cada participante com TEA demonstrar como efetuava a higienização da cavidade oral. Concomitante a observação feita, foram realizadas correções quanto a técnica de limpeza executada, além da avaliação da saúde bucal individualizada, sempre com um diálogo prévio com o responsável acerca do comportamento da criança atendida.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da atividade foi bastante enriquecedora para os discentes envolvidos, na esfera acadêmica gerando muito aprendizado para os mesmos, que contribuirá bastante com a formação profissional que se sucederá, ademais na esfera emocional dos graduandos pois permitiu uma mudança do ponto de vista durante o atendimento deste público, com o aumento da empatia e o sentimento de realização e alegria ao decorrer da atividade proposta e após sua conclusão. Embora, no início da atividade os alunos se mostravam receosos frente ao possível comportamento das crianças, foi possível repassar o conhecimento ao público alvo de uma maneira clara e eficiente, fato que irá gerar uma mudança de comportamento durante a escovação por partes das crianças que se enquadram no TEA.

A mediação do conhecimento para os responsáveis foi de suma importância visto que os pais desempenham papel fundamental na educação e hábitos saudáveis devem ser estabelecidos ainda durante a infância (Morais *et al.*, 2023). A educação em saúde foi positiva também no desenvolvimento motor da criança dando-lhe maior autonomia durante a execução da escovação, pela exemplificação e correção de movimentos feitos de maneira individualizada, permitindo assim a remoção de biofilme dentário, fator imprescindível para surgimento da cárie dentária. Esta atividade no âmbito interdisciplinar proporcionou aos alunos a oportunidade de uma formação universitária cidadã, ética e solidária, com maior compreensão

da dinâmica social na qual estão inseridos.

Houveram dificuldades durante a atividade executada em sua maioria pela inquietação das crianças que não queriam ficar muito tempo paradas em um lugar e gostavam de transitar entre os locais onde estavam sendo avaliadas outras crianças. Outra adversidade encontrada foi a aceitabilidade ao toque, salientando que nem todas crianças eram colaborativas em relação a esse quesito, o que dificultou um pouco durante a avaliação da condição de saúde bucal e correção do método de higienização da cavidade oral. A percepção do aluno para interação no âmbito profissional e social é reflexo do papel da universidade que atua na articulação dos agentes locais e a superação das restrições tecnológicas, econômicas e sociais das realidades regionais onde está inserida (Petrovisck *et al*, 2018).

A ação feita com auxílio de macromodelos odontológicos, sendo utilizados como recurso visual buscou auxiliar na mudança de comportamento frente a escovação para se alcançar resultados satisfatórios e impedir o surgimento de agravos bucais. O estímulo visual já se mostrou eficaz na melhoria da higiene bucal em adolescentes com TEA, mostrando redução significativa na placa dentária e escores gengivais de 6 a 12 semanas após a intervenção (Krishnan *et al.*,2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação em saúde bucal mostrou-se bastante efetiva ao que tange a técnica correta de escovação tanto para as crianças enquadrada no TEA, quanto para seus responsáveis que agora possuem conhecimento maior acerca da higienização da cavidade oral e sua importância na instrução e supervisão durante a escovação para que a remoção de biofilme seja efetiva e não seja necessário tratamentos invasivos em consultórios odontológicos, como o tratamento realizado em lesões de cárie ativa.

As limitações encontradas foram em relação a estrutura física da sala onde foi realizada a instrução de higiene oral, pois, existia apenas uma pia, o que ocasionava uma maior demora durante o andamento das escovações, ademais, a realização de apenas uma visita ao local, visto que atividades de saúde bucal se mostram mais efetivas quando realizadas constantemente.

É de extrema importância que os discentes de odontologia durante a graduação tenham essa experiência a fim de conhecer o público em questão e suas particularidades e aprendam como mediar a informação da melhor maneira possível, utilizando todos recursos possíveis dessa forma construindo conhecimento para ser utilizado ao ingressarem mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

ACOSTA-ANDRADE, A. *et al.* Correcto cepillado dental en niños: Artículo de revisión bibliográfica. **Revista Científica Arbitrada en Investigaciones de la Salud GESTAR**. ISSN: 2737-6273., v. 4, n. 7, p. 2–22, 11 jan. 2021.

KRISHNAN, L.; IYER, K.; KUMAR, P. D. M. Effectiveness of two sensory-based health education methods on oral hygiene of adolescent with autism spectrum disorders: An interventional study. **Special Care in Dentistry**, v. 41, n. 5, p. 626–633, 29 maio 2021.

MASSONI, A. C. DE L. T. Saúde Bucal Infantil: Conhecimento e Interesse de Pais e Responsáveis. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 10, n. 2, p. 257–264, 1 ago. 2010.

MORAIS, T. S. DA C.; PESSOA, D. M. DA V. Conhecimento Materno Sobre os Cuidados Bucais das Crianças na Primeira Infância. **Revista Ciência Plural**, v. 9, n. 3, p. 1–19, 26 dez. 2023.

RAMÍREZ, A. A.; ARICAPA, J. A. G.; GARCÍA, E. V. Salud bucal en la primera infancia: estrategia con agentes educativas y acudientes. **Revista Cuidarte**, v. 14, n. 2, 16 jun. 2023.

Relatório global sobre o estado da saúde oral: Rumo à universalidade cobertura de saúde bucal até 2030 [Internet] Genebra: **Organização Mundial da Saúde**; 2022; [citado em 2024 9 de janeiro]. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240061484>.

ROBERTSON, C. E.; BARON-COHEN, S. Sensory perception in autism. **Nature Reviews Neuroscience**, v. 18, n. 11, p. 671–684, 29 set. 2017.

SB Brasil 2010. Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Secretaria de Vigilância em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde. 2012. <http://www.saude.gov.br/bvs>

SERBAI, F.; PRIOTTO, E. M. T. P. Autismo na Adolescência uma Revisão Integrativa da Literatura. **Educação em Revista**, v. 37, 2021.

SILVA, LJR, SOUSA, SJL. A importância da saúde bucal em crianças durante a dentição decídua. **Brazilian Journal of Development**. 2022; 8(1): 351-363. Doi: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n1-023>

SOUZA, J. G. M. V. *et al.* Conhecimento dos Pais/Responsáveis de Escolares Sobre a Saúde Bucal e Cronologia de Erupção Dentária. **Arquivos do Mudi, Maringá**, v. 26, n. 1, p. 14–22, 19 abr. 2022.

TESTE, M. *et al.* Toothbrushing in children with autism spectrum disorders: qualitative analysis of parental difficulties and solutions in France. **European Archives of Paediatric Dentistry**, 3 jun. 2021.

VOS, T. *et al.* Global, regional, and national incidence, prevalence, and years lived with disability for 310 diseases and injuries, 1990–2015: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2015. **The Lancet**, v. 388, n. 10053, p. 1545–1602, out. 2016.